



INOVAÇÃO LABORATORIAL: PROJETO DE CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO MAIS VIDA

LABORATORY INNOVATION: LABORATORY CREATION PROJECT MORE LIFE

Izabella dos Santos ¹
Antônio Bianco Neto ²
Maria Eduarda de Lima Agra ³
Amanda Vitória Santos Ribeiro ⁴
Maria Luiza Duarte Barbuti Teixeira ⁵
Nathally Claudiane de Souza Santos ⁶

RESUMO: O presente trabalho, é sobre a criação de um laboratório de análises clínicas voltado para um público infantil e adulto com transtorno do espectro autista (TEA). Tem como objetivo alcançar toda a população, visando construir um relacionamento de confiança e respeito com os pacientes. Um laboratório que traga conforto, acolhimento e bem-estar para que os pacientes se sintam seguros com os nossos resultados. O tema qualidade no laboratório tem evoluído bastante nos últimos anos e o controle de qualidade é apenas parte de um programa mais amplo. A qualidade inclui os processos de gestão, melhoria e garantia da qualidade, sendo que o controle da qualidade está incluído na melhoria contínua da qualidade. O programa de controle de qualidade permite que o profissional responsável monitore o desempenho dos procedimentos técnicos, reagentes, kits, meios de cultura, equipamentos e pessoal técnico; revisa os resultados e a documentação quanto à validade dos métodos adotados na rotina laboratorial, estaremos em constante evolução para melhoria nos resultados, apostando em tecnologias para melhor atendê-los e nos aprimorando na área do diagnóstico.

Palavras-chave: **Palavras-chave:** Análises clínicas, Espectro autista, Comorbidades, Pacientes.

ABSTRACT: The present work is about the creation of a clinical analysis laboratory aimed at children and adults with autism spectrum disorder (ASD). It aims to reach the entire population, aiming to build a relationship of trust and respect with patients. A laboratory that brings

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina – Bacharelado, do Centro Universitário UniFatecie, santosizabella99@gmail.com.

² Graduando do Curso de Biomedicina – Bacharelado, do Centro Universitário UniFatecie, antoniobneto150@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Biomedicina – Bacharelado, do Centro Universitário UniFatecie, mandaviri2002@gmail.com.

⁴ Graduanda do Curso de Biomedicina – Bacharelado, do Centro Universitário UniFatecie, marialima_agra@outlook.com.

⁵ Mestra; professora orientadora do Curso de Biomedicina – Bacharelado, do Centro Universitário UniFatecie, mallubarbutti@gmail.com.

⁶ Doutora; Coordenadora do Curso de Biomedicina e Farmácia – Bacharelado, do Centro Universitário UniFatecie, nathally.santos@fatecie.edu.br.



comfort, hospitality and well-being so that patients feel safe with our results. The topic of quality in the laboratory has evolved a lot in recent years and quality control is just part of a broader program. Quality includes quality management, improvement and quality assurance processes, and quality control is included in continuous quality improvement. The quality control program allows the responsible professional to monitor the performance of technical procedures, reagents, kits, culture media, equipment and technical personnel; reviews the results and documentation regarding the validity of the methods adopted in the laboratory routine, we will be constantly evolving to improve results, investing in technologies to better serve them and improving ourselves in the area of diagnosis.

Keywords: Clinical analyses, Autism spectrum, Comorbidities, Patients..

INTRODUÇÃO

Um laboratório, para se manter em um mercado de trabalho em análises clínicas, ter uma boa gestão laboratorial é essencial, traz consigo um conjunto de processos muito importante. Conforme Oliveira (2001, p.46), " planejamento estratégico é conceituado como um processo gerencial que possibilita ao executivo estabelecer o rumo a ser seguido pela empresa, com vistas a obter um nível de otimização na relação da empresa com o seu ambiente" ela busca também melhorar e aumentar sua produtividade e reduzir custos para o laboratório. Com tudo, ela traz muitos benefícios, não somente para o laboratório, mas também para seus clientes, trazendo mais confiabilidade, qualidade nos resultados, diminuição nos erros pré-analítico e pós analítico.

É fundamental estar em constante atualização em relação às tendências, dar espaço para inovação e estar sempre aprimorando as tecnologias em seus procedimentos, contribuindo para novas pesquisas sobre doenças e auxiliando no diagnóstico para detecção precoce de um tratamento mais eficaz e também auxiliando na prevenção da saúde da população. Com esses desafios a gestão de pessoas se torna pertinente ao ambiente, pois são um conjunto de práticas e políticas internas, onde a visão da administração (Recursos Humanos), tem como o seu objetivo potencializar a capacidade dos seus colaboradores com o engajamento. (UNILAB - SOFTWARE PARA LABORATORIO, 2016).

Visando em um diferencial, nesse mercado que é tão competitivo e que se inova a cada dia mais, identificamos a necessidade de existir um laboratório voltado para um público infantil e adulto com o transtorno do espectro autista.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno identificado na infância e que não possui cura, porém com tratamentos, pode-se melhorar a qualidade de vida da criança, como refere Lacerda (2017) o "transtorno do espectro autista é considerado uma conjuntura que acomete aproximadamente 2% da população, pode ser considerada leve (onde somente pessoas próximas ao sujeito percebem) ou considerado grave (onde prejudica o sujeito em realizar atividades simples como falar)".

Para Teixeira (2016, apud Vieira; Baldin, 2017), a definição do Transtorno do Espectro Autista seria um conjunto de condições comportamentais assinaladas por prejuízos no desenvolvimento, assim como nas habilidades sociais, na cognição da criança e na comunicação. Os sintomas aparecem já nos primeiros anos de vida.



Desta forma, sabendo das particularidades e todo o cuidado que devemos ter com crianças e adultos com TEA, esse presente trabalho, tem como objetivo a criação de um laboratório de análises clínicas, com um protocolo de normas adequadas, e exclusivas, para trazer confiabilidade aos pacientes e um conforto sem causar irritabilidade no processo de coleta. Incluindo a implementação de um manual de qualidade para melhoria do atendimento para esses clientes.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi elaborado durante as aulas de controle de qualidade laboratorial e gestão biomédica, com o auxílio de dados constantes na literatura por meio de pesquisas baseadas em artigos científicos. As estratégias utilizadas para busca foram: Laboratórios clínicos (Clinical Laboratories), técnica de laboratório clínico (clinical laboratory technique), controle de qualidade laboratorial (quality control laboratory), acreditação laboratorial (accreditation laboratory), manual de qualidade laboratorial (laboratory quality manual), gestão laboratorial (management laboratory).

A pesquisa foi realizada nas bases de dados: PubMed/NCBI (National Center for Biotechnology Information), Google acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Após a pesquisa o grupo pode criar o próprio laboratório de acordo com as representações pessoais, buscando aquilo que se encaixaria perfeitamente na realidade atual de cada um.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno identificado na infância e que não possui cura, porém com tratamentos, pode-se melhorar a qualidade de vida da criança (Rodrigues Da Cunha, 2020), é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento causado por uma combinação de fatores genéticos e ambientais, caracterizado por vários graus de prejuízos na interação social, comunicação e linguagem, associados a interesses e gama de atividades limitadas, e muitas vezes será repetido. O TEA também pode estar associado a diversas comorbidades, como epilepsia, transtornos psiquiátricos e síndromes genéticas. Dada a heterogeneidade da condição, as crianças com transtorno do espectro do autismo devem sempre receber atenção individualizada.

Os testes laboratoriais de crianças com TEA podem resultar em superestimação ambiental e relacionada ao estresse devido à interrupção da rotina e à natureza do procedimento em si. Além disso, sensibilidades sensoriais, desafios de comunicação e dificuldades em lidar com novas experiências podem causar um alto grau de desconforto e também interferir no sucesso do desempenho do exame. Os laboratórios clínicos devem, portanto, ter a missão de produzir resultados de exames que sejam de real utilidade para se fazer corretamente o diagnóstico, prognóstico, acompanhar a terapia, evolução e a prevenção de enfermidades, então, é importante que os laboratórios clínicos ofereçam serviços que superem as expectativas de seus clientes, não atendendo apenas as suas necessidades (Martelli, 2011).

Como cada criança com TEA tem características específicas, a equipe Mais Vida irá disponibilizar com antecedência um questionário estruturado para obter informações individuais, que incluem desde necessidades especiais e restrições, e de sensibilidade ao toque,



ao barulho e à iluminação, até as habilidades próprias, experiências prévias com exames, tipo de comunicação que preferem e presença de comorbidades, entre outras.

Esse contato precoce possibilitará que a equipe trabalhe junto aos pais para desenvolver a melhor estratégia de acolhimento do filho, o que além de minimizar possíveis desconfortos, facilitará um exame acolhedor e eficaz. Além disso, esclarece dúvidas e orientações relacionadas a cada etapa do exame. Para alguns exames serão fornecidos roteiros explicativos, o que vai proporcionar às crianças e familiares maior suporte na previsibilidade do procedimento, que será um dos principais pilares para a conclusão bem sucedida do tratamento nestes casos.

O laboratório Mais Vida terá as salas sensoriais que são especialmente projetadas para crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA), que vão proporcionar um ambiente confortável, tranquilo e isolado, com estimulação tátil e brinquedos para promover alívio do estresse e distração para exames. Sintomas considerados característicos do autismo, podem causar certa dificuldade de interação social com outros indivíduos, isso porque eles decorrem de uma disfunção cognitiva que causa um prejuízo na comunicação verbal e não verbal e comportamentos estereotipados (Drummond et al., 2002).

Visando oferecer sempre o melhor atendimento para os pacientes, o Laboratório Mais Vida estará em constantemente aperfeiçoamento com toda a equipe. Buscando saber das particularidades e de todo cuidado necessário com crianças que apresentam TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Para a capacitação dos profissionais para proporcionar o melhor atendimento. Teremos um local onde luz, sons e trânsito de pacientes possam ser controlados, ofereceremos uma área onde o Autista possa ficar confortável com seus passatempos prediletos e forneceremos um questionário aos cuidadores, já na admissão o laboratório juntamente dos funcionários tem os seguintes cuidados com os pacientes:

- Explicar à família que você entende o que é o TEA e é um aliado durante o exame.
- Perguntar ao acompanhante se os estímulos do ambiente, como luz, som e excesso de pessoas, estão causando desconforto e ajuste a situação da melhor forma possível.
- Explicar ao paciente com o espectro quem você é e, da mesma forma que já foi antecipado pela família, explique os procedimentos.
- Esclarecer que, no fim do processo, a recompensa previamente acordada será dada.

O cuidado desses pacientes terá início com uma conversa com os acompanhantes para determinar a melhor maneira de cuidar do paciente. Mantendo sempre contato amigável e nunca negligenciar a ajuda do acompanhante.

Ao conversar com um paciente, a voz deverá ser ajustada em um tom que ajude a reconhecer as emoções. A utilização de gestos para mostrar que o profissional tem interesse em conhecê-lo. Fazer o uso de palavras simples e curtas e se expressar com os olhos, boca, nariz, corpo e ser paciente. Dando um tempo para o paciente processar as informações.

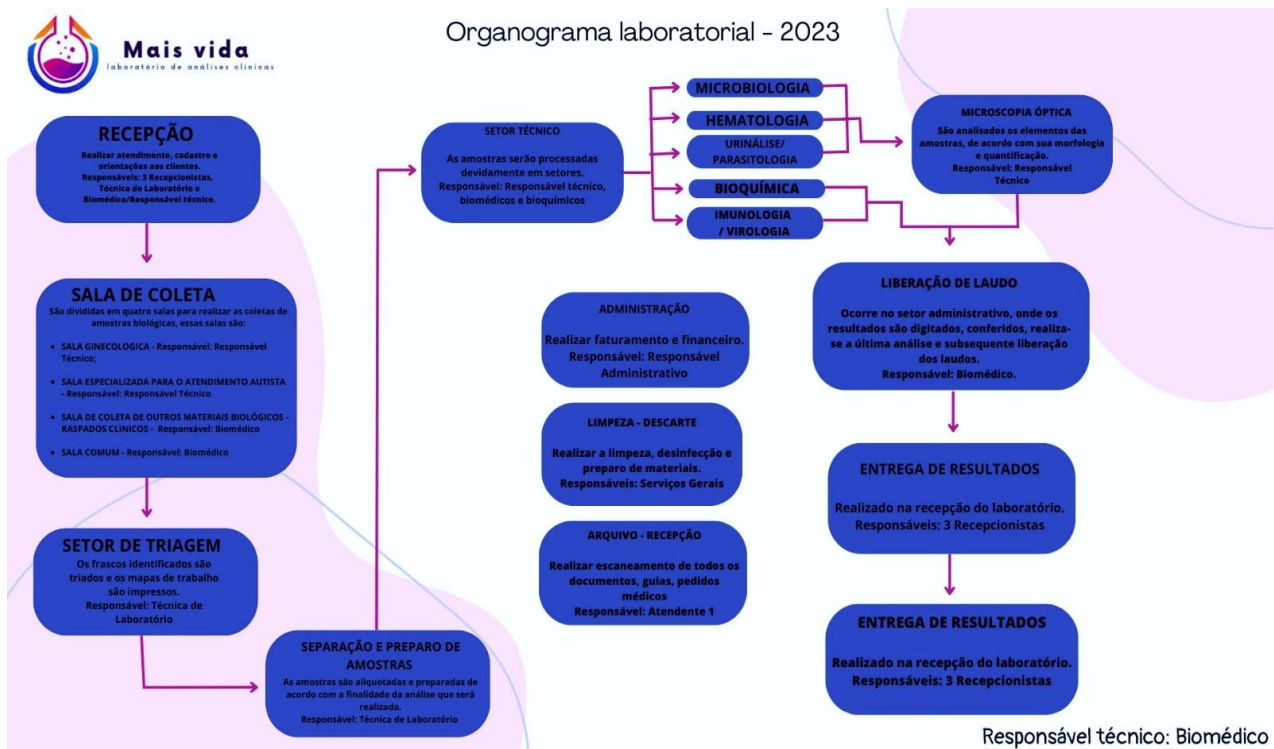


Figura 1- organograma laboratorial laboratório Mais Vida.

CONCLUSÃO

A conclusão desse trabalho é que, quando se menciona que uma criança foi diagnosticada com autismo, se torna uma dificuldade para a família, os amigos e pessoas próximas, mas a dificuldade maior é para o indivíduo com esse transtorno. A principal motivação para a sustentação do presente projeto de pesquisa, residiu na importância que o tema possui para a sociedade atual, sendo considerado um assunto relativamente novo, o autismo é atualmente classificado como um transtorno invasivo do desenvolvimento que envolve graves dificuldades ao longo da vida nas habilidades sociais e de comunicação. Diante disso os profissionais do Mais Vida serão especializados e altamente qualificados para atendê-los.

Concluimos então, que o laboratório de análises clínicas Mais Vida será fundamental para a saúde física e mental dos pacientes com o transtorno do espectro autista (TEA), devido ao bom atendimento que o laboratório proporcionará, cuidado e a alta capacitação dos profissionais da saúde e dos demais funcionários.

Queremos com isso conscientizar outros laboratórios a ter essa sensibilidade com pacientes com TEA, eles são sensíveis e precisam da nossa colaboração e profissionalismo assim como os demais pacientes.

REFERÊNCIAS

Entenda tudo sobre Gestão Laboratorial: SBAC. Disponível em:



<<https://www.sbac.org.br/blog/canalexpositor/entenda-tudo-sobre-gestao-laboratorial/>>.
Acesso em: 24 out. 2023.

WIND DIGITAL. **Transtorno do Espectro do Autismo - Laboratório BHC - ISO 9001.**
Disponível em: <<https://www.laboratoriobhc.com.br/tea>>. Acesso em: 24 out. 2023.

Laboratório de inovação: o que é, como funciona e vantagens. Disponível em:
<<https://www.acolabam.com.br/blog/laboratorio-de-inovacao-o-que-e-como-funciona>>.
Acesso em: 24 out. 2023.

Transtorno do Espectro Autista (TEA). Disponível em:
<<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Transtorno-do-Espectro-Autista-TEA>>. Acesso em: 24 out. 2023.

RODRIGUES DA CUNHA, P. et al. **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: principais formas de tratamento.** Disponível em:
<<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17252/1/Transtorno%20do%20espectro%20autista%20principais%20formas%20de%20tratamento.pdf>> Acesso em: 24 out. 2023.

FLEURY MEDICINA E SAÚDE. **Pacientes com transtorno do espectro autista recebem atendimento acolhedor no Fleury.** Disponível em:
<<https://www.fleury.com.br/medico/artigos-cientificos/pacientes-com-transtorno-do-espectro-autista-recebem-atendimento-acolhedor-no-fleury>>. Acesso em: 20 out. 2023.

WIND DIGITAL. **Transtorno do Espectro do Autismo - Laboratório BHC - ISO 9001.**
Disponível em: <<https://www.laboratoriobhc.com.br/tea>>. Acesso em: 24 out. 2023.

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E O AMBIENTE CONSTRUÍDO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA UMA SALA DE. Disponível em: <<http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/eneac2022/041.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2023.